

I'm not a bot



Novena a santa luzia

A novena na Paróquia segue até o dia 13 A novena de Santa Luzia, na Paróquia Santa Luzia e São João Paulo II, terá início nesta segunda-feira, dia 4, com o tema ‘Com Santa Luzia, renovamos nossa esperança’, seguindo até o dia 13. A paróquia está localizada à Avenida Monsenhor Celestino C. Garcia, nº 441, no Jardim Paulista. Durante a semana, a novena será às 19h30 e no sábado e domingo, às 19h. Na segunda, dia 4, a novena será conduzida pelo padre Everaldo Donizete Ribeiro da Paróquia Senhor Bom Jesus, com o tema ‘A amizade com Deus’. No segundo dia da novena, na terça, dia 5, o tema será ‘O que estamos esperando?’, com padre Renato Amorim Santos da Paróquia São Pedro Apóstolo. Na quarta, dia 6, o tema é ‘Como nosso Pai ama’, com padre Hélio Marcos Riciate da Paróquia Sant’Ana. Na quinta, dia 7, o tema será ‘Testando a nossa fé’, com padre Reginaldo Carreira da Paróquia Nossa Senhora das Dores. Na sexta, dia 8, o padre Dênis Eduardo Moscardi da Paróquia Santo Expedito abordará o tema ‘Reclamar para Deus’. No sábado, dia 9, o tema ‘A oração e seu poder’ será conduzido pelo diácono Adilson José Gizzi da Paróquia Nossa Senhora das Dores. No domingo, dia 10, o tema será ‘O ser humano e suas fugas’ abordado pelo diácono Alex Toesca Collus Villela da Paróquia Nossa Senhora das Dores. No dia 11, segunda-feira, o tema será ‘O Toque da Cruz’ com o padre João Cândido da Silva da Paróquia São José. No dia 12, terça-feira, o tema é ‘Um ato de esperança: Confiar em Deus’, com o padre Mansueto Rodrigues de Almeida da Paróquia Nossa Senhora das Dores. No dia 13, quarta, último dia de novena, haverá a solenidade de Santa Luzia, com o tema ‘A esperança em tempos difíceis’. Haverá missa às 7h, às 15h para os enfermos e às 19h30 missa e procissão. Após as missas, haverá o holo de Santa Luzia, vendido a R\$ 6,00 o pedaço.Foto: Reprodução Redes Sociais De 04 a 12 de dezembro!ª DiaOração Inicial (para todos os dias)ª Santa Luzia, que deixastes que os vossos olhos fossem arrancados antes de negar a fé. Gloriosa Santa Luzia, cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a negar Jesus. E Deus com um milagre extraordinário vos devolveu outros olhos perfeitos para recompensar vossa virtude e vossa fé. Protetora das doenças dos olhos, eu recorro a vós para que protejais e cureis os meus olhos. Poderosa Santa Luzia, conserva a luz dos meus olhos para que eu possa ver as belezas da criação, e de nossas vidas. Conservai também os olhos de minha alma, da minha fé, pela qual eu posso seguir o caminho do meu Deus e aprender os seus ensinamentos. Santa Luzia, protegei os meus olhos, conservei a minha fé e intercede junto a Deus pela minha cruz.Meditação do primeiro diaLembremos o Nascimento do Menino Jesus, onde Deus vendo como se encontrava seu povo, envia seu Filho Jesus para nos salvar. (Lc 2, 7) Que possamos aprender com o Menino Jesus a olhar o mundo como uma criança, sem maldade, com pureza, alegria e inocência.Oração Final (para todos os dias)Senhor Jesus, que a tudo vê: Nada se esconde ao Vosso Olhar: livra-nos de todos os males e não permita cairmos nas adversidades; com Vossos Santos Olhos conduza nossa visão, afastando-a da tentação, cobiça, inveja e ganância; permita vermos o caminho da Verdade, a Luz da Vida, a vermos Vossa Face no rosto de cada irmão; ensina-nos a olhar o que é reto, limpo, transparente; use de nossos olhos, para enxergarmos como a Ti Senhor: o belo com profundidade e com bondade; a ter Senhor um olhar manso, sereno, humilde e que possamos ver o irmão com respeito e sermos servos para o próximo; abençoa Senhor Jesus, todo nosso olhar, até a hora de nossa morte. AmémRezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai.Santa Luzia, rogal por nós!2ª DiaOração InicialMeditação do segundo diaJesus no Templo vê e conversa com os doutores da lei para que observem os ensinamentos de Deus. (Lc 2, 46) É obrigação aprender a respeitar, olhar e cumprir os Mandamentos de Deus.Oração Final3ª DiaOração InicialMeditação do terceiro diaJesus vê a discriminação e a tentativa de apedrejamento da mulher pecadora que fora apanhada em adultério, e intervém dizendo: “Quem não tiver pecado, atire a primeira pedra.” Que Jesus permita que, ao olharmos para dentro de nós mesmos, saibamos nos afastar do pecado, seguindo o caminho da verdade e da vida, e olhando a atitude de Jesus possamos ser mais solidários uns com os outros. (Jo 8, 1-11)Oração Final4ª Dia Oração InicialMeditação do quarto diaJesus o Filho de Deus, um Homem que tinha poder, vê a persistência daqueles cegos em procurá-lo e os cura. (Mt 20, 29-34) (Mc 10,51-52) (Lc 18,42-43) Que Jesus não cure só os nossos males físicos, mas cure principalmente nossos olhos, para que vejamos todos e tudo com o Olhar de Cristo, com mansidão, pureza, nos afastando das malícias, tentações e maldades.Oração Final5ª DiaOração InicialMeditação do quinto diaNa noite da Santa Ceia, Jesus parte o pão e distribui junto com o vinho a seus discípulos, mostrando-lhes que agora é Seu Corpo e Sangue. Nesta mesma noite Jesus vendo com Olhos do Coração sabia que seria traído e quem o trairia, mesmo assim cumpriu-se a vontade do Pai. (Lc 22, 1-23)Oração Final6ª DiaMeditação do sexto diaAo olharmos a Consagração na Santa Missa, nos lembramos do instante em que os discípulos acompanharam Jesus. Que Ele nos acompanhe a todo o momento, peçamos a Jesus que nos ensine a olhar as pessoas, as coisas com Olhos do Coração para obtermos discernimento para nossos atos.Oração Final7ª Dia Oração InicialMeditação do sétimo diaJesus já crucificado, dando sua vida para nos salvar, vê sua Mãe Maria junto de seu discípulo João, e diz: “Mulher eis seu Filho, Filho eis sua Mãe”; assim mostra-nos que Ele nos deixou uma Mãe e que hoje intercede por nós junto ao seu Filho. (Jo 19, 25-27)Oração Final8ª DiaOração InicialMeditação do oitavo diaLembremos das palavras de Jesus, e olhemos com mais atenção e carinho por nossas mães, pelas mães abandonadas, as mães que por algum motivo estão nos asilos, por nossos irmãos.Oração Final9ª Dia Oração InicialMeditação do nono diaO guarda romano (Centurião) aos pés da cruz, olha Jesus já crucificado e morto, quando já expirou e diz: “Ele é realmente o Filho de Deus, ..., era Justo”Oração Final Ó Santa Luzia que preferistes deixar que os vossos olhos fossem vazados e arrancados antes de negar a fé. O Santa Luzia cuja dor dos olhos vazados não foi maior que a de negar a Jesus Cristo. E Deus, com milagre extraordinário, devolveu outros olhos sãos e perfeitos para recompensar vossa virtude de fé. Santa Luzia, protetora, eu recorro a Vós (Coloque a mão nos seus olhos e faça a sua intenção) Santa Luzia, proteja a minha vista, os meus olhos... Santa Luzia, intercede a Deus para curar os meus olhos e preservá-los de todo mal.O Santa Luzia conserva a luz dos meus olhos, para que eu possa ver as belezas da criação, o brilho do sol, o colorido das crianças. Mas, acima de tudo, Santa Luzia, seguindo teu exemplo, conservaí os olhos da minha alma, na fé pelos quais, pela fé, com a alma iluminada eu posso ver a Deus e seus ensinamentos para que eu possa aprender contigo e sempre recorrer a vós. Santa Luzia, iluminaí a minha alma com os olhos da fé, pois nosso Senhor Jesus Cristo disse: “os olhos são a janela da alma” (cf. Lc 11,34) Santa Luzia, que eu possa aprender contigo a firmeza da fé e sempre recorrer a Vós. Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservei a minha fé. Santa Luzia, protegei os meus olhos e conservei a minha fé. Santa Luzia, dai-me luz e discernimento. Santa Luzia, rogai por nós. Amém. Conhecida como padroeira ou “protetora dos olhos”, peçamos a Santa Luzia que, num mundo onde reinam a vaidade, a sensualidade e a nudez, nossos olhos — que são janelas da nossa alma — estejam sob sua proteção e sejam iluminados pela luz de Cristo, não consentindo jamais se, por infelicidade, avistarem ofensas a santa pureza. Reza conosco as orações da Novena a Santa Luzia. Reza-se no início de todos os dias da novena, antes da meditação. Soberano e Altíssimo Deus e Senhor nosso, que levais a bem e Vos apraz, que honremos os Vossos servos, que depois de nos terem dado exemplo neste mundo de todas as virtudes cristãs, reinam hoje conosco na eterna bem-aventurança. Louvares eternos Vos sejam dados, pois Vós nos mostrais que nos não é impossível a prática dos Vossos mandamentos, e até mesmo sofrer por Vós os tormentos e a morte. Vós, Senhor, no-lo mostrais na gloriosa dozeia S. Luzia, a quem destes o maior varonil que é necessário para o martírio. Dignai-vos, Senhor, vir em nosso auxílio, quando nestes nove dias queremos meditar nas suas ações, e tomá-la por nossa advogada diante de Vós. Fazei com que nos envergonhemos da nossa fraqueza, e falta de ânimo. E, pois, que nos é fácil hoje, em um país católico, a prática das obrigações cristãs, sem os perigos dos tormentos, dai-nos zelo e ânimo para a observância de vossos mandamentos, pela intercessão desta santa virgem, perdoando-nos primeiro quanto nos serve de obstáculo a imitar os Vossos santos. Amém Reza-se três Pai-Nossos, Ave-Marias e Glórias no Pai. V. Santa Luzia, mártir verdadeira. R. Fazei que sigamos a vossa carreira. Consideremos que sendo S. Luzia nobre por geração, muito mais o foi pelo seu amor à virgindade, e pelo desprezo dos gostos e delícias deste mundo. Foi a santa virgem em companhia de sua mãe visitar o sepulcro de S. Azusa, para pedirem por intercessão daquela santa o remédio para uma grave enfermidade que sofria a mãe da nossa santa. Deus Nosso Senhor despachou favoravelmente a sua súplica e a enferma foi curada. “Pedi, que haveis de receber, procurai, que haveis de achar, batei, que vos hão de abrir.” diz Nosso Senhor. Tendo Nosso Senhor assim empenhado a Sua palavra, que é palavra de rei, se o que pedimos não nos for oposto a nossa salvação, Deus nos há de conceder o que pedirmos. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, recebendo S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Lourenço deu às pratas e ouro da igreja, quando o presidente gentio lhes pediu: reparti tu tudo com os pobres que é o conselho que Jesus Cristo deu ao moço, que é o mesmo que mandar tudo antecipadamente para o Céu pela mão dos pobres, para lá receber principal e juros abundantes em outro gênero de bens, espirituais e eternos, sólidos e verdadeiros. Parabéns a S. Luzia. V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia. R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Oremos: Ouvi-nos, ó Deus Salvador nosso, e fazei que, celebrando com alegria a festividade da Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginitis et Martyris tuae, festivitate gaudémus, ita pie devotiónis erudiámur affectu. Per Christum Dominum Nostrum. Amen. V. Rogai por nós, Bem-aventurada Luzia, Vossa virgem e mártir, nos inflamemos em piedosos afetos de devoção. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém. Consideremos como, chegando S. Luzia o abundante dote que sua mãe lhe deu, que destino lhe daria a santa moço? Ora qualquer da mesma idade o gostaria em joias e adereços preciosos, que poderiam servir-lhe de laços a sua castidade. Mas a nossa santa tem outros sentimentos. Ela reduz tudo o dinheiro e lhe dá o mesmo destino que S. Luzia, que era tão visível milagre e suficiente prova da religião para o tirano gentio cego pela sua seita, cada vez o cegou e exasperou mais, e o Demônio lhe sugeriu o pensamento de a queimar viva no mesmo lugar, de que seu corpo não podia ser abalado: manda cercá-la de muita lenha e matérias combustíveis, untado tudo com pez, resina e azeite, e que a tudo se pegasse fogo. Eis uma delicada moça no meio das labaredas. Que será dela? Deus seja louvado por sempre. Quem a fez imóvel no mesmo lugar, também a livrou das chamas, como noutro tempo aos meninos de Babilônia. O poder admirável de Deus! O obstinação dos gentios e pecadores! O efeitos da divina proteção! V. Ora pro nobis, beata Lúcia. R. Ut digni efficiámur promissionibus Christi. Oremus: Exáudi nos, Deus salutaris noster, ut, sicut de beatae Lúciae, Virginit